

Meu filho nunca faz o tema de casa

Se o momento de fazer as tarefas de casa é um pesadelo, este artigo provavelmente pode lhe ajudar nesta missão

(5 minutos de leitura)



Em muitos lares a pergunta é a mesma: já fez o seu tema de casa? E muitas vezes esse momento é mais angustiante para os pais que para os filhos. Saiba que você, como pai ou mãe, não está sozinho.

A lição de casa é uma ferramenta importante no aprendizado das crianças, pois ela dá oportunidade de rever o que foi ensinado em sala de aula - reforçando assim os mecanismos de consolidação de memória. Por isso é importante ressaltar o primeiro apontamento desde já: **não faça a tarefa do seu filho.**

Mas então por que quase nenhuma criança gosta de fazer temas de casa?

Apesar de não fazer sentido para nós adultos, essa resposta é muito simples: pois **eles não vêem lógica em fazer temas de casa!** Ou seja, além de ser algo "trabalhoso", não há uma recompensa imediata envolvida nisso. Mas por que eles precisam de uma recompensa?

Durante o desenvolvimento do nosso cérebro, existem algumas regiões que tendem a se desenvolver mais tardiamente - algumas delas são responsáveis por planejamento e organização do tempo, por exemplo. Essas partes do cérebro na criança não estão completamente desenvolvidas, portanto, muitas conversas como **"você precisa estudar para ser alguém na vida"** ou **"se você não fizer o tema de casa, repetirá o ano"** podem não fazer sentido do ponto de vista do processamento cerebral de muitas crianças. Muitas pessoas falam que crianças ou adolescentes querem as coisas de imediato, isso em parte é verdade, por estes motivos citados.



Ressalto aqui estar falando a respeito de crianças dentro do curso normal do desenvolvimento. Esta "demora" na maturação de determinados sistemas do cérebro acontecem em qualquer criança perdurando até o final da adolescência. E até terminar todo esse processo, nós como adultos devemos estimular para que esses processos cerebrais de planejamento e organização sejam desenvolvidos corretamente.

Como vou estimular que meu filho veja sentido em fazer a lição de casa?

Vamos ter em mente que o melhor estímulo será com base em reforçar o comportamento positivo (o que ele já faz de bom), instruindo para que faça progressos mediante recompensas.

Muitas vezes, dentro de um ambiente que já não está muito agradável, é difícil reconhecer que seu filho possa estar fazendo coisas boas. Mas não desista em encontrá-las: pode ser o tênis sujo que ele tira ao chegar em casa, quando ajuda o irmão menor em alguma tarefa... Enfim, algo de positivo pode estar sendo feito. Quando se recompensa, ou melhor, **se reconhece o comportamento positivo ele tende naturalmente a se repetir mais vezes**, inclusive ser ampliado para outras ocasiões. É importante que a recompensa não seja somente algo material, mas um simples elogio, um abraço ou uma piscadinha com o olhar.



Se quiser saber mais sobre como reforçar um comportamento desejável, como estabelecer recompensas motivadoras e saber de que forma isso deve ser feito, escrevi um artigo que trata deste assunto e tem várias sugestões de leitura também. [Clique aqui.](#)

Para a lição de casa ser feita sem conflitos, é necessário que ela se torne um hábito. E hábitos levam tempo para serem formados. **Antes de iniciar sugere-se que seja coletado dados sobre quanto tempo ele leva para fazer uma tarefa de casa sem supervisão ou quantas vezes na semana ele falha ao entregá-la na escola.** Para que possa mostrar esses dados para a criança, explicando o porquê das mudanças que serão feitas. Enumero algumas sugestões abaixo para que facilite o momento desta atividade:

1 - Planejamento (grade de atividades)

Para crianças ou adolescentes que têm dificuldades em fazer a lição de casa vai ser essencial que essa atividade envolva um planejamento. Discutir juntamente com a criança que horas ele considera melhor para fazer a tarefa. Dê a sua opinião sobre a sugestão levantada por ela. Em outras palavras, ela saberá a hora de fazer a lição pois terá uma grade de atividades para realizar em casa.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Fazer o tema de casa das 18 às 19h; (Marcar usando um símbolo quando isso for feito).	✓	✓	✓				

Perceba que as atividades são propostas em determinados horários. Além disto, são atividades que não permitem interpretação duvidosa.

Dou-lhe um exemplo: **Peça ao seu filho se ele acha que merece um tempo extra no celular por conta do seu comportamento.** Certamente lhe dirá que sim. Pois estar se comportando "bem" deixa dúvidas sobre o que tem que se fazer para ganhar este título.

Portanto, fazer a tarefa de casa das 18 às 19 horas é uma atividade que, descrita desta maneira, não deixa dúvidas sobre o que tem de ser feito.

2 - Consistência

Os três grandes desafios em mudar o comportamento das crianças são **repetir, repetir e repetir**. Como dito anteriormente, elas têm por natureza uma dificuldade de organizar e planejar as atividades. Por isso, mesmo em momentos de tensão e resistência será necessário sentar e conversar sobre as mudanças que quer implementar. Não há nada de errado em ouvir sugestões da criança e muitas vezes flexibilizar alguns acordos, pelo contrário, isso dará a ela uma sensação de poder decidir coisas importantes a seu respeito.

Durante o andamento das coisas será produtivo debater com seu filho sobre o que está funcionando e o que não está.

3 - Reforço

Sempre que houver sucesso em cada tarefa, em cada avanço, será **extremamente importante reconhecer** isto. Lembre-se que a partir do pensamento da criança, não há lógica em fazer a lição de casa. As consequências de fazê-la ou não, estão longes. Por isso é importante trazer as consequências para perto. Ao fazer, ser recompensado. Ao não fazer, levar advertência dos pais e da escola/ser restrito o uso do celular até não fazer a tarefa do dia, etc... Portanto, ao fazer a tarefa de casa para o seu filho não o estimulará a tentar fazer outras vezes.

Mas e quando não houver sucesso?

É da natureza do ser humano responder melhor ao incentivo que à punição. Quando não houver sucesso nas tarefas propostas é necessário rever onde está a dificuldade e as possibilidades são diversas: ele se nega a fazer, não consegue entender as tarefas, tem problemas em se concentrar ou ficar sentado por muito tempo. Talvez essas sejam dificuldades que também aparecem no ambiente escolar e muitas vezes podem ter soluções diferentes.

Repare que a maior parte das tentativas que os pais naturalmente fazem para seus filhos funcionam. Mas para algumas crianças, algumas estratégias são melhores que outras. Se as suas primeiras tentativas fracassaram, um profissional da psicologia, psicopedagogia, psiquiatria ou neurologia podem auxiliar no manejo de algumas situações.

Sugestões de leitura:

Seu Adolescente Desafiador - Russel Barkley e Arthur Robin

Your Defiant Child - Russel Barkley e Christine Benton

Executive Skills in Children and Adolescents - A practical Guide to Assessment and Intervention - Peg Dawson e Richard Guare

Gostou deste texto? Que tal compartilhá-lo com alguém? Deixa eu saber qual é a sua pergunta, sugestão ou comentário: